

MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA I – 1o. Sem. 2018

A CONSTRUÇÃO DE DADOS EMPÍRICOS

Prof. Gustavo Venturi

Fundamentos da ciência social contemporânea:

- atividade *racional*: razão lógica (*intersubjetiva*) x fé, autoridade, intuição indutiva (do fato à teoria) e dedutiva (do geral ao particular).
- caráter *determinista*: antecedentes sociais, não absoluto (probabilístico) e não exaustivo (causação múltipla e *parcimoniosa*)
- busca a generalização mas é *específica* na operacionalização e apresentação (definição de conceitos x senso comum)
- muda permanentemente: valor na utilidade x verdade final.

Problema para o conhecimento científico do social:

plausibilidade aparente do senso comum (Z. Bauman & T. May).

Atributos do conhecimento científico nas CS: 1. “discurso responsável”,
2. amplitude da observação (p/ além das impressões/ mundo da vida),
3. “realidade” = agente + estrutura (não mero fruto de atos e intenções, nem pura determinação estrutural), necessidade de articular micro e macro;
4. desnaturalização do social - romper a força da rotina como fonte de interpretação da “realidade como ela é”, das noções autoevidentes.

Vigilância epistemológica: submeter permanentemente conceitos e técnicas a “uma interrogação sobre as condições e limites de sua validade” (Bourdieu, p14)

Obstáculos epistemológicos:

- Familiaridade com o universo social (sociologia espontânea, ilusão do saber imediato, prenoções)
- Ilusão da transparência x princípio da não-consciência: determinação objetiva das subjetividades, sem cair na oposição fictícia entre subjetivismo e objetivismo: “experiência das significações faz parte da significação total da experiência” (p.19, n.12)
- Noção de natureza humana e filosofias essencialistas derivadas
- Linguagem corrente como “filosofia petrificada do social”, crítica das metáforas/ esquemas de interpretação de natureza física ou biológica (corte epistemológico).

CONSTRUÇÃO DO OBJETO:

objeto de realidade social (pré-construído) x objeto de realidade sociológica, problema social X problema sociológico.

pré-construção pela percepção X sistema de relações construídas propositalmente.

PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO OBJETO (“Problematizar”, C. Lemieux):

Formular um enigma a respeito do objeto de interesse

- enigma cuja resposta demandará uma investigação empírica e levará à reconstrução do objeto (agora sociológico)
- Quatro etapas (p.35)
 1. identificar crença compartilhada sobre o objeto focado
 2. ressaltar inferências lógicas, enunciados preditos
 3. evidenciar elementos empíricos que contradizem inferências
 4. como é possível crenças retratarem realidade (serem verdadeiras) se indícios empíricos as contradizem?
- Testes (p.40-41): da empiricidade necessária (anti-escolástica) – enigma não é solucionável apenas pela lógica ou por novo enquadramento conceitual dos dados já disponíveis
- Teste da unicidade (anti-descritivo) – selecionar e hierarquizar relevância das perguntas e dados
- Recusa à exaustividade (anti-descritivo) – especificidade do objeto e da questão
- Princípio da dupla homogeneidade da explicação sociológica (p.44):
 - Fatos e contrafatos (princípio da simetria, ou homogeneidade horizontal) tem mesmo estatuto (ambos ‘reais’, sociais, ‘normais’, ‘naturais’)
 - Estão referidos a uma mesma causa social (homogeneidade vertical)
 - Explicações profanas “constróem realidades” – fenômenos cognitivos “naturais”, validados coletivamente.